Aponte a câmera do seu celular para acessar o nosso site

Folha de Cachoeirinha

2mnoticias.com.br

QUARTA-FEIRA| Cachoeirinha, 5 de junho de 2024 | ANO XIII | Edição 2775 | DIÁRIO | Venda Avulsa: R$ 3,00

Corsan fará vistorias em medidores de consumo de água em nove municípios

4

Governo do RS anuncia mais de R$ 60 milhões para ações na educação e na saúde

5

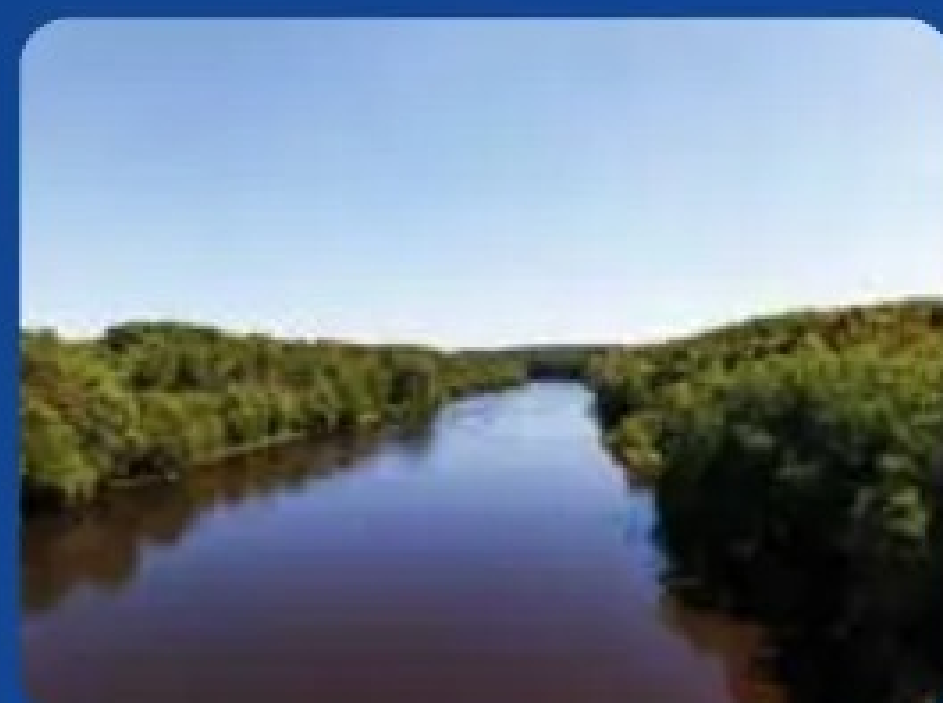
Famurs pleiteia suspensão de pagamento de precatórios por um ano para municípios do RS

8

Em live, Cesuca debate impactos de catástrofes na saúde mental

Divulgação/PMC

O evento contará com a participação de Rosana D'orio Bohrer, psicóloga com ampla atuação no apoio a pessoas e familiares de diferentes catástrofes ocorridas no Brasil

Página 8

PÁGINA 2

http://www.willtirando.com.br/

PREVISÃO DO TEMPO

qua. 05	23°/13°	Parcial. nublado
qui. 06	26°/14°	Parcial. nublado
sex. 07	27°/14°	Parcial. nublado
sáb. 08	28°/16°	Parcial. nublado
dom. 09	29°/17°	Parcial. nublado

Fonte: weather.com

Exportações do agro: recorde de aberturas de mercados No mês passado, foi registrada a abertura de 15 novos mercados em 10 países diferentes

Ponto de Vista

Eu sei da responsabilidade do Brasil na América do Sul, como o país mais desenvolvido da região. Eu sempre digo que o Brasil não pode ser uma ilha de prosperidade enquanto os demais países não acompanham o crescimento. Por isso as viagens internacionais são importantes, para que os empresários dos países sulamericanos possam investir juntos em setores chaves dos nossos países.

Presidente Lula

A proteção e o cuidado com os animais é uma prioridade para o @governo_rs. Por isso, lançamos o Plano Estadual de Ações de Resposta à Fauna. O pacote inclui diversas medidas, como a castração de até 20 mil animais em parceria com o @mp_rs e hospitais veterinários de universidades gaúchas, a orientação do manejo de animais em abrigos, a identificação e microchipagem, além do incentivo ao reencontro de tutores e adoções, entre outras medidas. Agradecemos aos tantos voluntários, organizações e entidades que são parceiros deste trabalho que iniciamos de maneira organizada e com apoio técnico, em resposta aos animais atingidos pelas enchentes.

Vice-governador do RS, Gabriel Souza

ARTIGO

Conhecimento é o combustível da motivação

Yuri Trafane é consultor empresarial na Ynner Treinamentos e autor de "Os Quatro Papéis"

Não são incomuns as histórias de profissionais que, voluntariamente, trocam de emprego para ganhar menos do que em suas posições anteriores. Será que essas pessoas não ligam para dinheiro? Claro que ligam.

Elas apenas sabem que existem outras moedas que têm valor. E que provavelmente essas outras formas de pagamento poderão ser "monetizadas" com juros atraentes no futuro. O conhecimento é uma dessas moedas.

Quando alguém sabe que vai aprender mais por trabalhar em uma organização, coloca isso na equação antes de definir qual caminho seguir. Ela sabe que, quanto mais preparada estiver, mais será valorizada – inclusive financeiramente – no futuro.

Eu mesmo tomei uma decisão nesse sentido no início da minha vida profissional. Logo depois de sair da faculdade, participei de diversos processos de seleção para trainee e tive a ventura de ser admitido em alguns deles.

Depois de analisar as opções, escolhi um dos que pagavam o menor salário: a Unilever. Mas eu sabia que essa respeitada multinacional não era apenas uma empresa. Era uma escola. Um lugar onde eu poderia entrar em contato com as mais avançadas ferramentas e conceitos de gestão.

Ao comparar o pagamento pecuniário com a remuneração subjetiva em moedas de conhecimento, quero mostrar que o aprendizado pode ser um elemento motivador extrínseco, tanto quanto o é o salário.

E talvez mais efetivo, pois o conhecimento parece ter, ainda, algumas nuances ligadas à motivação intrínseca, já que aprender é algo que pode ter um significado em si. Com potencial para gerar satisfação por si mesmo.

E segundo Edward Deci, a dimensão intrínseca da motivação é mais densa e perene. Isso se aplica não só a empresas – como agentes de motivação –, mas também, se não principalmente, aos líderes.

Todo mundo que viveu no ambiente corporativo sabe que existem gerentes com os quais todos querem trabalhar, enquanto outros são evitados como a morte. Por vários motivos. Um dos mais perceptíveis é o quanto essa pessoa se dedica a desenvolver os membros do seu time.

O quanto essa pessoa se dispõe a ensinar o que sabe e o que sabe fazer. Isso porque a grande maioria dos liderados quer aprender. Porque consegue estabelecer uma relação causal entre aprender mais e ser mais bem-sucedido. E também porque, como já dissemos, é bom aprender.

Não é por outro motivo que alguns autores comparam o papel do líder ao de professor. Quem age dessa forma está exercendo as atividades ligadas à segunda dimensão do papel do líder – além de gerar comprometimento -, que é desenvolver pessoas, o que torna tal comportamento ainda mais vital para o exercício da liderança.

A verdade é que quanto mais o líder ensina, mais ele aumenta a probabilidade de ter uma equipe engajada. Uma consequência direta, dramática e polêmica dessas constatações é que uma empresa não precisa pagar os melhores salários nominais para ter os melhores colaboradores em seus quadros.

Desde que pague a diferença – e mais um pouco – com moedas não imediatamente pecuniárias, dentre as quais o aprendizado é uma das mais valorizadas. Por isso, um líder de verdade, que realmente entende a responsabilidade de sua posição, ensina o que sabe, inspira pelo exemplo e valoriza o desenvolvimento contínuo de sua equipe.

José Luís Zasso/Ascom SES

Quatro hospitais de campanha da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) estão reforçando as estruturas públicas de Saúde do Rio Grande do Sul nas regiões mais afetadas pelas enchentes. As ações da Força Nacional somam mais de 8,5 mil atendimentos.

CORSAN FARÁ VISTORIAS EM MEDIDORES DE CONSUMO DE ÁGUA EM NOVE CIDADES

Durante os próximos dias, agentes identificados com uniforme e crachá da Corsan vão percorrer os municípios de Alvorada, Viamão, Cachoeirinha, Gravataí, Esteio, Canoas, Sapucaia do Sul, Eldorado do Sul e Guaíba

Divulgação/Corsan

Desde terça-feira (4), agentes da Corsan começaram a visitar residências em cidades da Região Metropolitana, para fazer vistorias em hidrômetros. Conforme a companhia, esses equipamentos medem o consumo mensal de água e podem indicar a existência de vazamentos. Os aparelhos podem também estar danificados e, neste caso, precisam ser substituídos.

Durante os próximos dias, vão percorrer os municípios de Alvorada, Viamão, Cachoeirinha, Gravataí, Esteio, Canoas, Sapucaia do Sul, Eldorado do Sul e Guaíba. Estarão devidamente identificados com uniforme e crachá da Corsan.

Para mais informações, podem ser usados os canais de relacionamento da Corsan com o cliente: app Corsan, site www.corsan.com.br (na Unidade de Atendimento Virtual), WhatsApp (51) 99704-6644 e ligações gratuitas pelo 0800.646.6444.

A Corsan informa que está permanentemente disponível nesses canais e recomenda que a população utilize esses meios de contato com a Companhia para solicitações, pedidos de informação ou para fazer comunicados.

Entre 10 e 13 de junho

Gravataí recebe atividades em alusão a Semana do Meio Ambiente

A Prefeitura de Gravataí, por meio das secretarias de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Bem-Estar Animal (Sema) e Serviços Urbanos (SMSU), promoverá, de 10 à 13 de junho, a Semana do Meio Ambiente.

"Convidamos a comunidade a refletir sobre os impactos que estamos ocasionando no planeta e como influenciará nas gerações futuras", declara Éderson Almeida de Araujo, secretário adjunto da Sema.

Éderson reforça que a Semana do Meio Ambiente busca conscientizar as pessoas sobre a importância de preservar nossos recursos naturais.

"Eventos climáticos extremos como os que estamos sendo submetidos, só reforçam a importância de valorizarmos o meio ambiente. As atividades devem servir para que governos, sociedade civil organizada e o cidadão de maneira individual reflitam sobre as ações que reduzam os impactos ambientais", relata Laone Pinedo, secretário municipal de Serviços Urbanos.

Confira a programação:

Segunda-feira (10), das 9h às 22h:
Exposição de materiais recicláveis do Centro Marista Mario Quintana, no Shopping de Gravataí - Exposição irá durar até 13/06

Terça-feira (11), das 9h às 12h e das 13h às 17h:
Circulo de Palestras, palestrantes convidados, abertura oficial.

Quarta-feira (12/06):
Palestra da Cootracar nas secretarias, sobre conscientização ambiental (Coleta Seletiva).

Quinta-feira (13/06), das 10h às 16h:
Drive thru em parceria com a Loja do Bem. Doações de agasalhos em troca de mudas de árvores nativas.

Sindilojas Gravataí participa do Dia do Desafio Solidário 2024

Fotos: Viviane Mariot/Sindilojas

Com objetivo de promover a saúde e arrecadar donativos para as pessoas atingidas pelas enchentes, o Sindilojas Gravataí participou do Dia do Desafio Solidário 2024, sendo parceiro da ação promovida pelo Sistema Fecomércio-RS, Sesc e Senac e Prefeitura de Gravataí. O evento que aconteceu no dia 29 de maio, última quarta-feira do mês de maio, no Parcão da 79, contou com atividades de dança, yoga, beach tênis, câmbio, entre outros.

O secretário de Esporte e Lazer Luciano Cardoso falou sobre a necessidade de ações que falem sobre saúde, fim do sedentarismo e saúde mental. "Promover atividades durante todo o dia e para falar sobre solidariedade. Agradeço ao Sesc pela parceria e ao Sindilojas por se unir a este evento tão importante", concluiu.

Durante o evento, o Sindilojas Gravataí contou com um espaço para coleta de alimentos que serão destinados ao desabrigados impactados pelas enchentes, além da distribuição de garrafas d'água. Quem participou das atividades pode contribuir com alimentos, leite ou produtos de higiene e limpeza. O Dia do Desafio Solidário 2024 foi encerrado com a Corrida da Solidariedade, com um percurso de 3km. 2kg de alimentos ou 2l de leite foi o valor da inscrição aos participantes das atividades.

Os donativos também podem ser entregues nas escolas Senac e Sindicatos filiados à Fecomércio-RS.

Sobre o Dia do Desafio (DDD):

O Dia do Desafio foi criado nos anos 80, no Canadá, com a proposta de despertar o interesse das pessoas pela prática de esportes e atividades físicas, por meio de uma competição saudável entre municípios. Coordenado no Brasil pelo Sesc, desde 1995, o Dia do Desafio é uma iniciativa da TAFISA (The Association For International Sport for All) – conta com o apoio da ISCA (International Sport and Culture Association) e da UNESCO. É um movimento comunitário, realizado sempre na última quarta-feira do mês de maio, que envolve poderes públicos, instituições privadas e cidadãos trabalhando em parceria para mobilizar o maior percentual de participantes em relação ao seu total de habitantes.

Governo gaúcho pagará metade do 13º salário nesta sexta-feira

O governo gaúcho depositará, nesta sexta-feira (7), metade do 13º salário para servidores públicos estaduais. A medida é uma resposta à crise vivida pela população em decorrência das chuvas do mês de maio. O governador Eduardo Leite havia anunciado que a antecipação de 50% da gratificação ocorreria até 15 de junho, mas o repasse foi viabilizado uma semana antes. O pagamento representa cerca de R$ 900 milhões liberados pelo Estado para mais de 350 mil vínculos de servidores ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo.

"Muitos servidores também foram atingidos, assim como boa parte da população gaúcha. Essa antecipação é uma forma de dar condição àqueles que foram mais afetados, seja por terem suas próprias residências alcançadas ou por ajudarem familiares e amigos, acolhendo e se mobilizando em favor dessas pessoas", disse o governador.

Leite afirmou que o pagamento também busca ajudar economicamente comunidades atingidas. "Estamos falando em quase R$ 1 bilhão em valores que serão injetados na economia do Rio Grande do Sul com essa antecipação", contabilizou.

O anúncio ocorreu durante uma coletiva de imprensa sobre novos aportes, superiores a R$ 46 milhões, para as áreas da saúde e da educação. Junto a outras ações, os investimentos chegam a R$ 751 milhões em recursos do Tesouro do Estado.

A disponibilização dos recursos foi possível pelos esforços de ajuste das contas que já vinham sendo empreendidos antes da crise meteorológica. Desde 2020, o Estado paga salários e fornecedores em dia, após quase cinco anos de atrasos sucessivos na folha de pagamento. "O Rio Grande do Sul realizou reformas administrativa e previdenciária, promoveu privatizações e aderiu ao Regime de Recuperação Fiscal com a União. Todas essas medidas encontram, agora, um Estado mais ajustado quanto às despesas de curto prazo, o que viabiliza essa antecipação", explicou a secretária da Fazenda, Pricilla Maria Santana.

Nesta quarta-feira (5), o governo pagará uma folha suplementar para ajustes em alguns contracheques que tiveram pendências em gratificações em função dos dias em que os sistemas estiveram indisponíveis.

Governo gaúcho avalia possibilidade de ampliar quantidade de voos em aeroportos estaduais

Em coletiva de imprensa realizada nesta terça-feira (4), o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, anunciou que será realizado um levantamento de medidas e ações para ampliar a malha aérea, infraestrutura e o número de voos nos aeroportos estaduais.

A análise, que deverá ser concluída em até 15 dias pelas secretarias da Reconstrução Gaúcha e de Logística e Transportes (Selt), ocorre devido aos problemas de infraestrutura do Aeroporto Internacional Salgado Filho, localizado em Porto Alegre e que foi fortemente atingido pela enchente de maio.

Outro fator que será levado em conta é a adaptação dos terminais à nova realidade de resiliência climática no Rio Grande do Sul, de modo a se tornarem opções de deslocamento para o Estado.

O governo do Estado é responsável pela administração dos aeroportos de Capão da Canoa, Carazinho, Erechim, Passo Fundo, Rio Grande, Santo Ângelo, Torres e Canela. Todos estão funcionando normalmente e dentro das capacidades que possuem.

Punição à invasores de terras, proposta pelo deputado Victorino, é aprovada

O Projeto de Lei N° 154/23, que prevê sanções administrativas e restrições aos ocupantes e invasores de propriedades rurais e urbanas no Rio Grande do Sul, de autoria do deputado Gustavo Victorino, foi aprovado na sessão plenária desta terça-feira, 04.

Conforme a proposta, os ocupantes e invasores de propriedades rurais e urbanas ficam impedidos de receber qualquer auxílio, benefício ou participação em programas sociais estaduais, bem como a nomeação para cargos públicos ou contratação com o poder público estadual de forma direta ou indireta.

"Esta é uma resposta da Assembleia Legislativa a quem apoia invasões, o que é um crime e, portanto, precisamos restringir essas ações em nosso estado, impedindo que invasores de propriedades se beneficiem do dinheiro do trabalhador que, através de seus impostos mantêm os programas sociais e a própria máquina pública, além do que a proposta visa trazer segurança jurídica para quem tem uma área de terra, um apartamento, algum imóvel, preservando assim seu direto de propriedade, conforme previsto na Constituição Federal", manifestou o deputado Gustavo Victorino.

Cadastro dos invasores

A identificação dos ocupantes e invasores de propriedades rurais e urbanas está prevista no Projeto de Lei nº 88/2024, assinado pelo deputado Gustavo Victorino e o deputado Capitão Martim, que está em tramitação na Assembleia Legislativa, estabelecendo Cadastro Estadual de Invasores de Propriedades Privadas Rurais e Urbanas do Rio Grande do Sul.

Mais de 206 mil propriedades rurais foram afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul

Mais de 206 mil propriedades rurais foram afetadas pelas fortes chuvas que castigaram o Rio Grande do Sul, com perdas na produção e na infraestrutura. No meio rural, 34,5 mil famílias ficaram sem acesso à água potável devido às inundações.

Os dados constam em um relatório divulgado na segunda-feira (3) pelas Secretarias da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação e de Desenvolvimento Rural.

O documento, que abrange o período entre 30 de abril e 24 de maio, foi elaborado pela Emater/RS-Ascar (Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural).

"Essa é a maior tragédia da história do nosso Estado e atinge proporcionalmente a agricultura, que é o nosso maior setor produtivo. A partir desse levantamento de perdas, vamos conseguir agir com ainda mais precisão e celeridade na estruturação de ações e políticas públicas para auxílio aos agricultores familiares e recomposição de nossas áreas produtivas", afirmou o secretário estadual de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini.

Em relação à produção de grãos, as perdas se referem às áreas que não puderam ser colhidas ou às que foram colhidas e tiveram baixo rendimento, incluindo soja, milho e feijão, entre outras. As perdas nas culturas de inverno foram pontuais e correspondem a áreas recém-semeadas, que deverão ser replantadas. Foram prejudicados 48,67 mil produtores de grãos, grande parte de milho e soja.

"Os números retratam a magnitude que o evento meteorológico causou no agro gaúcho. Ações emergenciais já foram tomadas para tentar minimizar os efeitos nas áreas rurais, como a flexibilização de normativas, mas os demais projetos devem ser construídos junto com os setores e entidades para ajudar na reconstrução dessa área produtiva que é tão importante não só para a economia gaúcha, mas também brasileira", declarou o titular da Secretaria da Agricultura, Giovani Feltes.

No meio rural, 19,19 mil famílias tiveram perdas relativas às estruturas das propriedades, como casas, galpões, armazéns, silos, estufas e aviários. Em relação à agroindústria, dados preliminares apontam prejuízos para cerca de 200 empreendimentos familiares.

Considerando o volume, a maior perda ocorreu na produção da soja. Foram 2,71 milhões de toneladas perdidas.

A produção pecuária gaúcha também foi severamente impactada, exigindo longo período para recuperação. As perdas de animais afetaram de forma significativa 3,71 mil criadores gaúchos. O maior número de animais mortos foi de aves, totalizando 1,19 milhão de indivíduos adultos. Também houve perdas substanciais de bovinos de corte e de leite, suínos, peixes e abelhas.

Além disso, uma vasta extensão de pastagens foi prejudicada, tanto em campo nativo quanto em áreas de cultivo de plantas forrageiras de inverno. Por isso, o relatório prevê um impacto direto na produção de leite e de carne nos próximos meses.

Nem todas as regiões foram afetadas uniformemente. Em algumas, os danos na pecuária foram muito expressivos, como nos vales dos rios Taquari, Caí, Pardo e Paranhana, bem como na região da Quarta Colônia da Imigração Italiana na Encosta da Serra.

O período do evento climático extremo coincidiu com a fase final de frutificação de importantes variedades de citros, em especial a bergamota, que já estava em colheita. Em muitos pomares, o solo ficou alagado, não somente em razão da inundação, mas por vários dias com precipitações volumosas. Os citros, na região dos Vales, e a banana, nas encostas da Serra do Mar, foram as culturas mais prejudicadas, com impacto para 8,38 mil propriedades.

Hortaliças

O abastecimento de hortaliças nos centros urbanos foi fortemente afetado. As culturas de folhosas e leguminosas sofreram maior impacto na Região Metropolitana, na Serra e nos vales do Taquari e do Caí.

Considerando o volume e a área plantada, as maiores perdas foram de batata, brócolis e aipim. As dificuldades logísticas para escoar a produção remanescente e a incerteza sobre a demanda provocaram a redução da oferta, mas não houve interrupção total, situação que permitiu uma menor elevação dos preços na Ceasa-RS.

A intensidade das chuvas danificou a estrutura foliar tenra das olerícolas folhosas (alfaces, rúculas e radiches) e dos temperos (salsa e cebolinha). Houve prejuízos também em relação à qualidade e à aparência das verduras.

Maio registra queda nos homicídios e feminicídios no Rio Grande do Sul

O número de homicídios dolosos caiu 29,1% no mês de maio no Rio Grande do Sul, passando de 110 casos em 2023 para 78 neste ano. No acumulado desde janeiro de 2024, a queda é de 15% nesse tipo de crime. Os feminicídios também reduziram no mês, com dois casos – uma redução de 60% em relação às cinco ocorrências registradas em 2023. No acumulado dos cinco meses do ano, a queda é de 29%.

Já as ocorrências de latrocínio passaram de uma em maio de 2023 para quatro neste ano. No acumulado, a queda foi de 13,6% – 22 casos em 2023 para 19 desde janeiro deste ano.

Crimes contra o patrimônio

Os roubos de veículos em maio tiveram queda de 55% em comparação com o mesmo mês do ano anterior, passando de 314 em maio de 2023 para 139 em maio deste ano. No acumulado desde janeiro, a redução é de 37%. Os roubos a pedestre no mês de maio reduziram 74% em todo o Estado, passando de 2.659 casos em 2023 para 687 em 2024. Desde janeiro, esse tipo de crime caiu 45% no RS.

As ocorrências bancárias em maio tiveram retração de 75%, passando de quatro casos em 2023 para um em 2024. No acumulado deste ano, as ocorrências relacionadas a instituições financeiras encerraram com queda de 33%, passando de 15 casos no ano passado para dez em 2024.

Nos estabelecimentos comerciais as reduções acompanham o observado em outros indicadores patrimoniais. No mês de maio, este tipo de crime teve queda de 31,4%, passando de 471 ocorrências para 323. Desde janeiro a queda é de 16%.

Nos transportes coletivos foram registradas cinco ocorrências em maio de 2024, enquanto no ano anterior os casos chegaram a 95. No acumulado desde janeiro a redução dos crimes contra usuários e profissionais do transporte coletivo foi de 42%.

No campo, os registros de abigeato passaram de 380 em 2023 para 161 em maio deste ano, uma retração de 57%. No acumulado o crime também mantém queda, com quase 30% menos registros desde janeiro de 2024 em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Governo do RS anuncia mais de R$ 60 milhões para ações na educação e na saúde

O governador Eduardo Leite anunciou, nesta terça-feira (4), novas ações de enfrentamento dos efeitos da enchente no Rio Grande do Sul, voltadas às áreas da educação e da saúde. Os investimentos somam R$ 62,9 milhões.

A iniciativa integra o Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Estado, que visa planejar, coordenar e executar ações para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais da enchente histórica.

"Educação e saúde estão entre nossas maiores prioridades, e o Estado tem agido da maneira mais desburocratizada possível para que os recursos sejam disponibilizados rapidamente. Estamos empreendendo todos os esforços no restabelecimento dos serviços e na reconstrução da vida das pessoas, e agilidade é essencial neste momento", ressaltou Leite.

Educação

Dos recursos disponibilizados, R$ 46,6 milhões serão destinados à educação. Desse valor, R$ 22,1 milhões serão repassados por meio do Agiliza para serem utilizados em ações de investimento e custeio, contratação de serviços e compra de materiais de consumo. Os repasses para as escolas vão variar entre R$ 20 mil, R$ 40 mil e R$ 80 mil, dependendo do impacto em cada uma das 636 instituições escolares afetadas.

Outros R$ 18,2 milhões serão usados para aquisição de alimentação escolar, beneficiando as 625 escolas mais afetadas e aquelas que estão servindo de abrigo. Todas as escolas estaduais receberão um valor extra em junho para cobrir possíveis aumentos nos preços dos alimentos.

Para a reposição de mobiliário, serão destinados R$ 6,3 milhões, com 8 mil conjuntos de classes já adquiridos para entrega imediata em 42 escolas de 32 municípios atingidos.

Outra iniciativa na área é o programa Acolher e Educar, transmitido pelo canal TV Seduc RS, que oferece orientações pedagógicas e discute temas sobre infraestrutura e medidas de acolhimento após traumas. A Secretaria da Educação (Seduc) também está levantando a situação dos servidores para identificar impactos materiais e psicológicos.

"Uma professora que perdeu a casa, por exemplo, não está em condições de chegar à sala para dar uma aula. Temos nos dedicado, acima de tudo, à parte do equilíbrio e do apoio emocional neste momento", destacou Raquel.

Saúde

Na saúde, os investimentos anunciados totalizam R$ 16,3 milhões, sendo que R$ 15,3 milhões serão repasses extraordinários cuja finalidade é a aquisição de equipamentos para a retomada de serviços e atendimentos. Os valores variam de R$ 100 mil a R$ 400 mil, conforme a população do município, para estabelecimentos de saúde que não sejam hospitais.

Para garantir segurança na conservação de vacinas e medicamentos, o governo do Estado vai disponibilizar 100 câmaras de refrigeração para municípios em calamidade ou estado de emergência que tenham registrado perda total do equipamento. A distribuição será feita conforme a população, podendo variar de uma até seis unidades por localidade.

"A ideia é dar condições básicas para que estabelecimentos diversos de saúde possam restabelecer seu funcionamento e atender à população", disse Arita.

Uma cooperação com o Serviço Social da Indústria (Sesi) fornecerá 24 unidades móveis e 80 tendas para manter o atendimento da Atenção Primária.

Para além dos recursos do Plano Rio Grande, o programa Avançar Mais destinará R$ 14,6 milhões para a Rede Bem Cuidar, financiando 30 projetos de reforma de Unidades Básicas de Saúde (UBS) até R$ 200 mil e 30 de ampliação até R$ 350 mil. Além disso, a Secretaria da Saúde (SES) repassará R$ 5,7 milhões para convênios com 15 hospitais de pequeno porte – totalizando R$ 38,9 milhões desde agosto de 2023.

Cinco toneladas de maconha são apreendidas em carreta de transporte de óleo vegetal no interior do RS

A PRF (Polícia Rodoviária Federal) apreendeu cinco toneladas de maconha na BR-386, em Sarandi, no Norte do Rio Grande do Sul. A droga estava em uma carreta de transporte de óleo vegetal.

O veículo, com placas de Cuiabá (MT), foi abordado pelos policiais na noite de segunda-feira (3). O motorista, de 35 anos, e uma passageira, de 29, foram presos. Ambos são naturais do Mato Grosso.

No momento da abordagem, o condutor disse aos agentes que a carreta estava vazia. Mesmo assim, os policiais resolveram verificar os tanques de carga. Quando abriram as tampas, encontraram centenas de fardos de maconha.

A droga teria como destino a Região Metropolitana de Porto Alegre e poderia render mais de R$ 10 milhões aos criminosos, após fracionada e vendida.

Essa é a maior apreensão de maconha realizada pela PRF neste ano no Estado.

Traficante utilizava moto adesivada como empresa de segurança para tele-entrega de drogas

A Brigada Militar, através do 15º BPM, efetuou a prisão de um homem em flagrante por tráfico de drogas no bairro Guajuviras, em Canoas, na tarde de ontem (03). O indivíduo, que utilizava uma motocicleta caracterizada como segurança para realizar a entrega de entorpecentes, foi flagrado com diversos tipos de drogas e um simulacro de arma de fogo.

Durante patrulhamento ostensivo, os policiais abordaram o suspeito, que demonstrava comportamento nervoso. Na revista pessoal, foram encontrados 357 gramas de maconha, porções de cocaína e um simulacro de arma de fogo. O homem, que confessou o crime, foi preso em flagrante e encaminhado à Delegacia de Polícia de Canoas, juntamente com os materiais apreendidos.

Golpistas usam página falsa do Enem para roubar dinheiro da inscrição

Reprodução

A família da jornalista Mônica Siqueira teve uma surpresa desagradável quando tentou fazer a inscrição para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Moradora de Brasília, a filha dela, ainda menor de idade, quer fazer a prova como forma de treinamento, mesmo antes de concluir o ensino médio.

Ao tentar fazer a inscrição no último dia 30/5, ela usou o Google para pesquisar o endereço da página de inscrição e encontrou um site que se passava pelo oficial. Era, no entanto, uma página falsa.

"Eu olhei e estava direitinho o design, o layout. A página era igual, estava escrito 'Inscrição Enem 2024', tinha o robozinho (chat de inteligência artificial) que ensina o passo a passo", lembra Mônica, destacando as semelhanças.

Ao seguir o procedimento e informando alguns dados, a estudante chegou à página da cobrança de R$ 85, que oferecia a opção de pagamento por boleto ou pix. Mônica fez o pagamento, inclusive com pequeno desconto, por ter escolhido a opção pix.

Sem receber qualquer email de confirmação, mãe e filha passaram a desconfiar de que se tratava de um golpe. Inclusive, a filha notou que o site da suposta inscrição sequer perguntou se a prova seria feita por participante "treineiro", que é o caso dela, ou "para valer".

Após buscar mais informações com amigos e nas redes sociais, Mônica viu relatos parecidos e entendeu que realmente tinha sido vítima de uma enganação.

Para ela, além da questão financeira, o golpe é um prejuízo para a educação. "Pessoas que podem não perceber que caíram no golpe e achar que estão inscritas".

Sem contar, acrescenta ela, que para muitas pessoas, é um dinheiro que faz falta. "Pessoas que estão em situação de vulnerabilidade e estão conseguindo dinheiro para poder fazer o Enem, isso é muito grave".

Site derrubado

Nas redes sociais, há relatos semelhantes nos últimos dias de pessoas que quase foram enganadas ou que caíram no golpe. O site relatado é o mesmo, inscricao-2024.com, que já foi retirado do ar. Usuários citam que o link aparece em forma de anúncio no Google. O caso está sendo investigado pela Polícia Federal. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia do Ministério da Educação responsável pelo Enem, reforçou nas redes sociais que a inscrição para o exame deve ser feita exclusivamente pelo endereço enem.inep.gov.br/participante.

"Após a realização da inscrição, o sistema gerará um boleto do Banco do Brasil para o pagamento da taxa. Esse boleto só é disponibilizado ao inscrito após acesso ao sistema do exame por meio do login único do Gov.br.", alerta.

Aliás, outra diferença para o site fraudulento é que as inscrições corretas podem ser pagas por cartão de crédito e débito e não apenas por boleto e pix.

Procurada pela Agência Brasil, a Polícia Federal informou que "não se manifesta sobre eventuais investigações em andamento".

Também procurada pela Agência Brasil, a Google informou que adota políticas rígidas que delimitam a forma como pessoas e empresas podem anunciar produtos por meio do Google Ads, a plataforma de anúncios do site de buscas.

"Quando identificamos uma violação às nossas políticas, agimos imediatamente suspendendo o anúncio e, até mesmo, bloqueando a conta do anunciante", diz o comunicado.

Ainda segundo a empresa, em 2023 foram bloqueados ou removidos, globalmente, 5,5 bilhões de anúncios e 12,7 milhões de contas por violações às políticas da companhia.

"Se algum consumidor suspeitar ou for vítima de golpe, oferecemos uma ferramenta para denunciar violações de nossas políticas", finaliza. As denúncias podem ser feitas neste endereço.

Provas

As inscrições para o Enem 2024 estão abertas até 7 de junho (estudantes do Rio Grande do Sul terão o prazo ampliado, por causa da calamidade causada pela chuva). A taxa é de R$ 85 e deve ser paga até 12 de junho. O prazo para solicitar isenção terminou em abril. As provas serão nos dias 3 e 10 de novembro, nas 27 unidades da Federação.

Além de avaliar o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica, o Enem se tornou a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), empregado por universidades públicas, e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), utilizado por faculdades particulares. ABR

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Exigência para a redução da pena (jur.) / A pessoa rabugenta (p. ext.) / Hipótese improvável à proposta tentadora / Círculos (?): problemas insolúveis / Privado de roupas / Resposta positiva / Apelido de Caetano Veloso / Droga psicoativa usada em interrogatórios / Flor símbolo de Gramado (RS) / Atitudes da pessoa carinhosa / Chico Caruso, cartunista brasileiro / Construção presente no Canal do Panamá / Vogal que indica o masculino / Remo, em inglês / Museu mais visitado do mundo, situa-se em Paris / Permissão de entrada / Jogo de tabuleiro / "Solver", em liófilo / Fazer dormir / (?) de limão, ingrediente culinário / Almofada, em inglês / Otis Redding, cantor dos EUA / Ave insetívora / Território holandês / Espaço para o trajeto de aviões / Rio que banha a capital inglesa / Senhora (abrev.) / Agência espacial / Conterrâneo de Herson Capri / Fazer a barba / Pedra, em tupi / Laura, em relação a Petrarca (Lit.) / Quaisquer cerimônias sacras / 500, em romanos / Rato, em inglês / Antigo navio de casco redondo / Pedra antiaftas / Sovina; mesquinha / A atriz como Fabiana Karla / Tempo (símbolo) / Massa (abrev.) / Alexandre Dumas, escritor francês / A maior região brasileira (sigla)

BANCO 3/ilá — oar — pad — rat. 5/aruba — avara — rapar. 6/eclusa. 9/hortênsia. 20

Solução

ENTENDA O QUE MUDA SE A TAXAÇÃO DE COMPRAS ATÉ US$ 50 FOR APROVADA

Cobrança deve ser votada no Senado nesta semana

A cobrança de Imposto de Importação para compras de até US$ 50 (equivalente a cerca de R$ 260) deve ser votada pelo Senado nesta semana, de acordo com o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O tributo impacta, principalmente, compras de itens de vestuário feminino por meio de varejistas internacionais.

Projeto de lei

A cobrança de imposto nas compras internacionais até US$ 50 faz parte do Projeto de Lei (PL) 914/24, que chegou ao Senado na última quarta-feira (29), um dia depois de ter sido aprovado pela Câmara dos Deputados.

Originalmente, o PL trata do Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), destinado ao desenvolvimento de tecnologias para produção de veículos que emitam menos gases de efeito estufa. A taxação das compras internacionais foi incluída no PL por decisão do deputado Átila Lira (PP-PI), relator da matéria.

O que mudaria

A medida aprovada pelos deputados determina que compras internacionais de até US$ 50 passarão a ter a cobrança do Imposto de Importação (II), com alíquota de 20%.

Compras dentro desse limite são muito comuns em sites de varejistas estrangeiros, notadamente do Sudeste Asiático, como Shopee, AliExpress e Shein.

Essas plataformas são chamadas de market place, ou seja, uma grande vitrine de produtos de terceiros, e os preços costumam ser bem mais baratos que os de fabricantes brasileiros.

A cobrança tratada pelo PL é um tributo federal. Fora isso, as compras dentro desse limite de US$ 50 recebem alíquota de 17% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), um encargo estadual.

Dessa forma, o consumidor que comprar um produto de R$ 100 (já incluídos frete e seguro) teria que pagar a alíquota do Imposto de Importação mais o ICMS, o que levaria o preço final para R$ 140,40.

Pelo PL, cobranças acima de US$ 50 e até US$ 3 mil terão alíquota de 60% com desconto de US$ 20 (cerca de R$ 100) do tributo a pagar.

Negociação

Se passar pelas duas casas legislativas, a medida precisará do aval da Presidência da República para entrar em vigor.

Na sexta-feira (31), o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou que o PL é resultado de uma negociação entre quem defendia isenção e quem desejava alíquota de 60% para qualquer valor.

Segundo Alckmin, o texto que foi para votação "atende parcialmente" à indústria. O vice-presidente disse ainda que acredita que o PL terá o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"O meu entendimento é que ele não vetará, porque isso foi aprovado praticamente por unanimidade. Foi um acordo de todos os partidos políticos. Acho que foi um acordo inteligente, não vai onerar tanto quem está comprando um produto de fora, mas vai fazer diferença para preservar emprego e renda aqui", afirmou em entrevista à BandNews TV.

No último dia 23, ou seja, antes da aprovação pela Câmara dos Deputados, o presidente Lula tinha dito, em conversa com jornalistas, que "a tendência é vetar, mas a tendência também pode ser negociar". Lula acrescentou que estava disponível para discutir o tema com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Como é atualmente

O debate sobre a taxação se iniciou em abril de 2023. Seria uma forma de o governo impedir que empresas burlassem a Receita Federal, isso porque remessas entre pessoas físicas até US$ 50, sem fins comerciais, não eram tributadas, e empresas estariam fazendo vendas como se fossem envios de pessoas físicas.

Além disso, varejistas brasileiras pediam por alguma forma de cobrança desses produtos estrangeiros, alegando concorrência desleal.

O anúncio da cobrança atraiu reações contrárias. Dessa forma, o governo criou o programa Remessa Conforme, que passou a valer em 1º de agosto de 2023. Empresas que aderiram à regulamentação ficaram isentas de cobrança de imposto em produtos até US$ 50, desde que obedecessem a uma série de normas, como dar transparência sobre a origem do produto, dados do remetente e discriminação de cobranças, como o ICMS e frete, para o consumidor saber exatamente quanto estava pagando em cada um desses itens.

Um dos efeitos do programa, que teve a anuência das principais empresas de market place, é que as entregas ficaram mais rápidas, pois a fiscalização da Receita Federal ficou mais fácil com as informações fornecidas pelas empresas.

De acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o Remessa Conforme deu mais transparência para as compras internacionais. "O Remessa Conforme é para dar transparência para o problema. Saber quantos pacotes estão entrando, quanto custa, quem está comprando", disse na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados na última quarta-feira (22).

Itens entre US$ 50 e US$ 3 mil continuaram com alíquota de 60%. Acima desse valor, a importação é proibida pelos Correios e por transportadoras privadas.

Empresas brasileiras

A isenção proporcionada pelo Remessa Conforme incomodou setores da indústria e do comércio no Brasil. Entidades representativas apontam que a não cobrança de impostos permite um desequilíbrio na concorrência, que favorece empresas estrangeiras.

Arte: ABR/Reprodução

Ainda antes do início do Remessa Conforme, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV) apresentam ao ministro Haddad um estudo que estimava até 2,5 milhões de demissões por causa da isenção para empresas de fora do país.

Varejista chinesa

Após a aprovação do PL 914/24 na Câmara dos Deputados, a empresa chinesa Shein, uma das principais beneficiadas pela isenção, chamou a aprovação de "retrocesso". Apontando que 88% dos clientes da companhia são das classes C, D e E, a varejista afirmou ver risco para os consumidores.

"Com o fim da isenção, a carga tributária que recairá sob o consumidor final passará a ser de 44,5%, o que com a isenção se mantinha em torno de 20,82% devido à cobrança do ICMS, no valor de 17%. Ou seja, um vestido que o consumidor da Shein comprava no site por R$ 81,99 (com ICMS de 17% incluso) agora custará mais de 98 reais com a nova carga tributária, formada pelo Imposto de Importação de 20% mais o ICMS de 17%", estimou em nota.

"A Shein reafirma o seu compromisso com o consumidor e reforça que seguirá dialogando e trabalhando junto ao governo e demais partes interessadas para encontrar caminhos que possam viabilizar o acesso da população para que continue tendo acesso ao mercado global."

A varejista também minimizou a relevância do comércio eletrônico a partir de empresas estrangeiras. "Estudos apontam que o e-commerce, no geral, representa entre 10% e 15% do varejo nacional. Enquanto isso, a parcela do e-commerce de plataformas internacionais não alcançaria mais do que 0,5% do varejo nacional, de acordo com estudo de 2024 da Tendências Consultoria."

CNC

Ao defender que não haja isenção para empresas estrangeiras, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apresentou um estudo feito com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Segundo o levantamento, a quantidade de itens de bens de consumo com valor de importação de até US$ 50 por unidade cresceu 35% em 2023 em relação a 2022. Lideraram as encomendas produtos originários da China (51,8% do total). O segmento com maior aumento foi o de itens de vestuário feminino, como calças, bermudas e shorts (alta de 407,4%). "A isenção até US$ 50 é uma ofensa ao empresário brasileiro, que é o responsável por gerar emprego, renda e impostos para a economia brasileira", criticou o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares.

Famurs pleiteia suspensão de pagamento de precatórios por um ano para municípios gaúchos

Guilherme Pedrotti/Divulgação

O presidente da Famurs, Marcelo Arruda, em reunião com o prefeito de Pinheiro Machado, Ronaldo Madruga, juntamente ao prefeito de Candiota, também ex-presidente da Federação, Luiz Carlos Folador, nesta terça-feira (04/06), na sede da entidade em Porto Alegre. Na oportunidade, os gestores dialogaram sobre prazos para pagamento de precatórios.

Segundo Arruda, tanto os municípios em calamidade quanto os reconhecidos como em situação de emergência não têm saldos em seus orçamentos para fazer frente a esses compromissos, diante dos impactos pós desastre que o RS vivencia, mesmo após outubro, conforme o Ato nº 042/2024 da Presidência do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ/RS).

O ato suspende a cobrança das parcelas mensais de precatórios devido pelos municípios em situação de emergência e calamidade pública, pelo período dos meses de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro do ano de 2024. A alteração no valor das parcelas suspensas determina que o valor mensal será reduzido à metade (50%), com um limite máximo de 1% da receita corrente líquida, e dispensa a recomposição do valor complementar devido no período da redução.

Entretando, a Famurs entende que o momento necessita de mudança nas portarias da Legislação Federal para que tanto os municípios em calamidade, quanto os municípios em situação de emergência tenham o congelamento dos pagamentos não apenas de maio a outubro, mas sim por no mínimo um ano. E, após esses 12 meses, de forma parcelada, com redução do índice ao valor de reajuste igual ao da poupança, de maneira progressiva, então venha se igualar ao valor atual estabelecido.

FIERGS diz que situação crítica exige ação imediata para evitar perdas de postos de trabalho

Levantamento preliminar de uma consulta realizada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERG) revela a gravidade da situação de empresas severamente atingidas pelas enchentes de maio, especialmente por conta da situação crítica com relação ao seu quadro de pessoal. Segundo os resultados da pesquisa, 55% colocam o problema para lidar com seus funcionários, incluindo a quitação dos salários, entre os principais entraves no momento. Fica atrás apenas das dificuldades logísticas, com 63% das respostas. “Com muitas empresas ainda sem produção e faturamento desde o início de maio, a capacidade para cumprir obrigações trabalhistas até o quinto dia útil de junho está severamente comprometida”, alerta o presidente da FIERGS, Gilberto Porcello Petry.

EM LIVE, CESUCA DEBATE IMPACTOS DE CATÁSTROFES NA SAÚDE MENTAL

O evento contará com a participação de Rosana D'orio Bohrer, psicóloga com ampla atuação no apoio a pessoas e familiares de diferentes catástrofes ocorridas no Brasil

Divulgação/PMC

Em situações de tragédia, como a que ocorre recentemente no Rio Grande do Sul, devido às chuvas e alagamentos, traumas e sentimentos de impotência, vulnerabilidade, perda de controle, incerteza e desamparo podem ser desencadeados. Para enfrentar tais desafios, é crucial instrumentalizar as pessoas, oferecendo-lhes ferramentas e estratégias que possam utilizar tanto para si mesmas quanto para apoiar o próximo, sendo essencial para a construção de uma rede de suporte mútua, fortalecendo a comunidade como um todo.

Diante disso, o Centro Universitário Cesuca, instituição pertencente a Cruzeiro do Sul Educacional, um dos maiores grupos de ensino do país, por meio do seu Comitê SOS RS, núcleo dedicado que tem atuado em ações prioritárias para acolher e apoiar seus colaboradores, estudantes, rede de polos EAD e a população gaúcha, realiza no dia 5 de junho, às 17h30, a live “Juntos Somos Mais Fortes: como lidar com os sentimentos em situações de tragédias”, que abordará os impactos das catástrofes na saúde mental, tanto para quem é afetado diretamente, quanto indiretamente.

O evento contará com a palestra de Rosana D'orio Bohrer, Pós-Doutorada em Psicologia pela UFSM-RS, com o tema “redução dos riscos de catástrofes”, além da ampla atuação no apoio a pessoas e familiares de diferentes catástrofes ocorridas no Brasil, como a Boate Kiss, Brumadinho, desastres aéreos, pandemia da COVID-19, entre outros.

A live abordará o que é o trauma e suas manifestações, além de apresentar quais ferramentas práticas podem ser utilizadas para enfrentá-lo e superá-lo, dicas sobre como oferecer apoio efetivo a amigos, familiares e colegas, além de uma discussão aberta para compartilhar experiências e tirar dúvidas. “A criação de um espaço de diálogo se torna fundamental nesses momentos. Nosso objetivo principal é poder instrumentalizar os participantes para que possam conhecer o tema, identificar e lidar com esses sentimentos em si mesmos ou até mesmo apoiar outros que precisem. Ao fazer isso, poderemos sair mais fortalecidos para os próximos passos dessa reconstrução. Acreditamos que contribuir com esse fortalecimento é papel de todas as organizações", destaca Marcia Baena, Diretora Executiva de Gente, Gestão e Sustentabilidade da Cruzeiro do Sul Educacional.”

O evento será transmitido pelo canal do youtube oficial da Cruzeiro do Sul Educacional e é aberto para a comunidade em geral. Para participar basta apontar a câmera do seu celular para o QR ao lado:

Sobre a Palestrante:

Rosana D'orio Bohrer é graduada em Psicologia, pós-doutorada pela UFSM-RS (tema: redução dos riscos de catástrofes) e psicóloga clínica; investigadora de Acidentes Aeronáuticos, área Fator Humano pelo CENIPA; facilitadora de CRM homologada pela ANAC; instrutora de segurança para Segurança Pública, Taxi Aéreo e Executiva e Membro da Comissão Especial de Emergência e Desastres do CRP-DF.

Foi professora de psicologia e supervisora dos grupos de trabalho de Inclusão, Luto, Violência Doméstica e Prevenção do Suicídio. Foi pesquisadora em Saúde Mental na Fiocruz; Conselheira Suplente do CRP-DF e Membro da Comissão de Orientação e Ética do CRP-DF por 3 anos. Além disso, assessora da Polícia Federal e da empresa Varig.

2M Grupo de Comunicação
Filiado: Grupo de Diários ADI

Diretor geral: Moacir Menezes Diagramador/Editor: Filipe Foschiera e Leonardo Menezes

* Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não emitem a opinião do jornal

 51 3497.1078 www.2mnoticias.com.br   folhadecachoeirinha@gmail.com

Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 6125, Bairro São Vicente - CEP 94070-001 - Gravataí - RS - Brasil

Folha de Cachoeirinha
Publicação da empresa Jornal Diário Oficial dos Municípios Ltda ME
CNPJ nº 08.070.493/0001-48
Registro nº 39987 do livro A-4
Fundação: 15 de janeiro de 2013
Tiragem: 8 mil exemplares
Impresso e Digital